



o
inconsciente
ainda

Escola Letra freudiana 2025

um pequeno boletim que faça laço.

un petit bulletin qui fasse liaison.

LACAN, J. *Le Malentendu*

O inconsciente ainda

E é deste fato que haja o inconsciente que já no que ele [o analisante] diz, há coisas que fazem nó, que já há o dizer, se nós especificamos o dizer como sendo aquilo que faz nó. (R.S.I., lição de 11/02/75).

De que maneira seguir depois de abordar na Escola – durante os últimos quatro anos – as questões "a causa do desejo" e "o sexo é um dizer"?

O inconsciente ainda nos faz voltar a Freud, às suas dificuldades, seus rodeios, suas dúvidas, resistências, mas acima de tudo voltar à sua convicção sobre esse conceito, que sempre o desafiou e nunca abandonou. O ditado do inconsciente forçou uma escrita e permitiu que ele pudesse fazer de sua própria experiência, saber.

“Que o inconsciente tenha estatuto de conceito fica indissociável de uma prática” (*O desejo do analista*, p. 43). O inconsciente é estruturado como uma linguagem, mas mantém um ponto irreduzível, o não-reconhecido, *unerkannt* que se faz recolher apenas por seus efeitos.

Lacan diz em *Télévision* que a formação das cadeias significantes não é de sentido, mas de gozo-sentido (*jouis-sens*). E que não baseia a ideia de discurso na ex-sistência do inconsciente. “É o inconsciente que situo a partir dela – por ele só ex-sistir a um discurso”. (*Télévision*, p.517)

No seminário *Encore*, Lacan indica que “o inconsciente não é que o ser pense, como está, contudo, implicado no que dizem dele, isso na ciência tradicional. O inconsciente é [...] que o ser falando, goze. E eu acrescento: e não queira saber nada, mais nada disso. E acrescento que isso quer dizer: não saber nada de nada” (*Encore*, pp.223-224).

Enunciado este que implica uma série de questões, por exemplo: de que ‘não querer saber’ se trata no inconsciente, articulado ao gozo e à fala?

Ao mesmo tempo, ainda no seminário *Encore*, Lacan fará a diferença entre a linguagem e o que ele virá a chamar *lalangue* [*lalíngua*], apontando que a linguagem “é feita de *lalangue* [*lalíngua*], é uma elucubração de saber sobre a própria *lalangue* [*lalíngua*]. Mas o inconsciente é um saber, um saber-fazer com *lalangue* [*lalíngua*]” (*Encore*, p.267).

Como articular, então, o dizer que faz nó – em meio ao blá-blá-blá que constitui o cerne mesmo da experiência analítica –, o inconsciente como “saber fazer com alíngua” e o “saber-fazer aí com seu *sinthome*” que Lacan aponta como o final de uma análise? Como *lalangue* [*lalíngua*] se precipita na letra?

A experiência de uma análise implícita, a cada vez, reinventar o inconsciente. O analista *en corps* instala o objeto *a* no lugar do *semblant*, no discurso analítico. O dizer da não-relação sexual é um dizer da existência, que interroga a suposição de Outro, barrando-o. S(Δ), letra como borda ao buraco diz não haver acesso ao recalque originário. Escreve o modo como o *parlêtre* foi afetado pela linguagem, já que a letra é suporte material que pode produzir um permanente questionamento da transmissão da psicanálise.

Caberia aqui fazer uma distinção fundamental entre esse "não querer saber" implicado no inconsciente e a paixão da ignorância que inviabiliza qualquer acesso do sujeito à sua divisão estrutural.

No contexto contemporâneo de uma proliferação de psicoterapias e de formações ditas analíticas que se inserem no mercado dos saberes – sem escapar, por essa mesma razão, da paixão da ignorância – trata-se, como dever ético, de renovar a aposta na hiância do saber inconsciente.

Sumário

DA ESCOLA	7
DA DIREÇÃO	8
DOS MEMBROS	9
DO CARTEL DE INSCRIÇÃO	9

DISPOSITIVOS DE ESCOLA

CARTEL	11
REUNIÃO DE TRABALHO CLÍNICO	19
PASSE	21

ENSINO E TRANSMISSÃO

NA ESCOLA: ESPAÇO DE TRABALHO	23
LEITURA DE FREUD	24
LEITURA DE LACAN	25
NÚCLEO DE INVESTIGAÇÃO CLÍNICA: As PSICOSES E AUTISMO	26
NÚCLEO DE INVESTIGAÇÃO CLÍNICA: Han\$	27
SECÇÃO CLÍNICA	28
CONCEITOS FUNDAMENTAIS DA PSICANÁLISE	29
A CLÍNICA PULSIONAL DO BEBÊ, AUTISMO E PSICOSE NO TEMPO DA INFÂNCIA	30
VOZ, POESIA E PSICANÁLISE: O INCONSCIENTE... AINDA	31
O INCONSCIENTE E A AQUISIÇÃO D'ALÍNGUA	32
A EXPERIÊNCIA DO INCONSCIENTE	33
PERCURSO DOS SEMINÁRIOS DE LACAN	34
O INCONSCIENTE REAL	35
LACAN... NA SÉRIE	36
<i>UNBEWUßT – UNE-BÉVUE</i>	37
A ESCRITA MATEMÁTICA DE LACAN	38
A TOPOLOGIA E O TEMPO	39
A FORMAÇÃO DO ANALISTA	40
PSICANÁLISE E ESCRITA	42

Sumário

FUNCIONAMENTO E ARTICULAÇÃO

ENTREVISTAS DE APRESENTAÇÃO.....	44
DOS PARTICIPANTES	44

CAMPO DA EXTENSÃO

LUGAR.....	46
BIBLIOTECA E SITE.....	47

ESCRITA E PUBLICAÇÃO

CONSELHO EDITORIAL.....	49
PUBLICAÇÕES DA ESCOLA LETRA FREUDIANA.....	50
DOCUMENTOS PARA UMA ESCOLA.....	51

MEMBROS DA ESCOLA LETRA FREUDIANA.....	52
DA REUNIÃO	54
PARTICIPANTES DA ESCOLA LETRA FREUDIANA.....	55
DA 'CLÍNICA DA LETRA'	59
EVENTOS.....	60

da Escola

“A Escola Letra Freudiana se constitui como laço social marcado pela ética do discurso analítico em que se contam membros, participantes e interessados pela psicanálise [...], onde cada um intervém com o desejo que se diz no compromisso e na responsabilidade de "fazer escola".

Não havendo ser do analista, só resta ao analista o ato de autorizar-se por ele mesmo e por alguns outros.”¹

A estrutura borromeana da Escola, sustentada “em três instâncias de direção e em três dispositivos de trabalho”,¹ indica que o corte de qualquer um desses implica em dispersão do nó, “o que faz necessário proceder a um novo enodamento. Trata-se de uma consistência real [...]”.¹

1. “Ata da Escola Letra Freudiana de 2014”. In: *Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise*.

da Direção

“A Direção da Escola Letra Freudiana compõe-se por três instâncias – Assembleia, Conselho e Colegiado”¹ – que encaminham suas decisões de acordo com a política de uma Escola para a psicanálise fundada na ética do discurso analítico:

“Assembleia

É a reunião obrigatória dos membros, onde se elabora e se avalia a política da Escola, com a qual a direção é consequente.

Conselho

O Conselho tem função consultiva e se constitui pontualmente, sempre que necessário, por convocação do Colegiado ou da Assembleia, e se dissolve com o término do trabalho.

Colegiado

A Escola ratifica, em sua direção, a modalidade de um Colegiado composto por cinco membros com, no mínimo, cinco anos de inscrição e participação efetiva na Escola. Cada um será responsável por uma das cinco funções do Colegiado, com exercício previsto de dois anos.”¹

Funcionamento e Articulação: Verônica Schwartz

Ensino e Transmissão: Patricia Sá

Dispositivos de Escola: Glória Castilho

Campo da Extensão: Josely Brasil de Matos Guedes

Escrita e Publicação: Maria Cristina Ferraz Coelho

Traçar e sustentar uma direção implica o compromisso dos membros, um a um, com a Escola.

1. “Ata da Escola Letra Freudiana de 2014”. In: *Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise*.

dos Membros

“A inscrição de um membro se efetiva quando, a partir do trabalho com o "Cartel de Inscrição", aquele que manifestou sua intenção decide participar da comunidade de experiência que esta Escola propõe.

Estar inscrito nesta Escola implica que cada membro se coloque como um dentre outros para sustentá-la”.¹

do Cartel de Inscrição

“O Cartel de Inscrição, enlaçado ao Colegiado”,¹ trabalha a inscrição de um membro da Escola.

“A inscrição e o desligamento de um membro retroagem sobre a Escola, enlaçando, a cada vez, os elos da cadeia, ‘implicando o buraco sem o qual não há nó’.”¹

Eduardo Vidal
Leila Neme
Leticia Nobre
Marcia Jezler

1. “Ata da Escola Letra Freudiana de 2014”. In: *Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise*.

Dispositivos de Escola

A Escola tem como base três dispositivos: Cartel, Reunião de Trabalho Clínico e Passe que permitem fazer, no coletivo, a experiência de um real inerente ao discurso analítico.

Cada um desses dispositivos, em sua especificidade, toca o real que o dizer promove na contingência da experiência, enodando os três termos de seu funcionamento: o número, a função e o tempo; o que indica a radicalidade da diferença desses pequenos coletivos em relação a outros tipos de agrupamento.

Essa proposta de funcionamento se renova a cada vez que operamos com esses dispositivos e mantém nossa aposta em uma Escola para a psicanálise.

Os dispositivos de Escola, dispositivos de transmissão, junto às instâncias de direção, sustentam a estrutura borromeana da Escola.

Cartel

“A Escola reafirma sua constituição fundamentada na estrutura de cartel.”¹

O cartel “compõe-se de três a cinco participantes, mais-um (+1). [...] Cada participante é responsável pelo andamento do trabalho e o mais-um, se é qualquer um, deve ser alguém que, sustentando o trabalho, abstenha-se da mestria.”¹

“Um cartel inscreve-se na Escola a partir de um projeto de trabalho”,¹ e sua dissolução é corte que aponta à função do tempo.

Espera-se que, ao final do trabalho, retorne à Escola um escrito, produto de cada um.

1. “Ata da Escola Letra Freudiana de 2014” in: *Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise*.

Cartéis

Seminário A angústia

Jacinta Ferraz
Leila Maia
Teresinha Oliveira
Ana Grave (+1)

Seminário 10 - A angústia

Eliana Goulart Sampaio
Maria Cecília da Rocha Barbosa
Solange Ferreira de Azevedo
Marco Aurélio de A. Leite (+1)

Seminário da angústia

Liana Tanus
Magda Pires Barbosa
Márcia M. S. B. Magano
Maria Islai Lira de Gusmão
Marcia Emília Paiva Valente (+1)

A direção do tratamento

Ana Lucia Barcelos Serrão
Eleonora Altieri Monteiro
Gabriela Cosendey C. da Cunha
Sônia Christina Ardilha da Silva
Hugo Ardilha da Silva Mattos (+1)

A escrita de Lacan

Hilda Rodrigues
Juliana Ferreira
Renato Carvalho
Alexia Zen (+1)

A ética da psicanálise

Deborah Tenenbaum
Evelyn Disitzer
Tatiana Porto Campos
Mônica Coutinho (+1)

A ética da psicanálise

Adriana Osterno Aguiar
Cristóvão Teixeira R. Silva
Daniel Ramalho Martins
Olga Damasceno N. de Sousa
Sabrina Barros Ximenes
Lorena Figueiredo de Souza (+1)

A identificação

Hélia Mascarenhas
Marília Toledo
Sônia M. Carpes C. Haddad
Consuelo Barcelos Pareto(+1)

A lógica do fantasma

Alyne Mattos
Ana Lucia Ligiero
Maria Dorita de Almeida
Vera Roque
Angela Carpes (+1)

A lógica do fantasma

Ana Lucia Ligiero
Elisabete Esteves Magrani
Maria Eugênia Bertorelli
Fernanda Nogueira van Erven (+1)

A lógica do fantasma

Anna Paola Steinhauser
Marcia Jezler
Nilza Ericson
Paula Strozenberg
Leila Neme (+1)

A lógica do fantasma

Claudia de Moraes Rego
Marisa Siggelkow Guimarães
Silvia Disitzer
Tatiana Porto Campo
Celia Nudelman (+1)

Cartéis

Atas da Escola Letra Freudiana

Ana Cristina Buhring
Ana Lucia Barcellos Serrão
Daniella Pessoa,
Sandra Moura
Sonia Ardilha
Niclea Pessoa Lopez (+1)

A transferência

Claudia Bettencourt dos Santos
Simone Perelson
Isabel Fortes
Isabela Prado
Evelyn Disitzer (+1)

A Terceira

Carmen Rodrigues Tatsch
Diogo de Castro Gomes
Helia Mascarenhas
Tânia Dias Mendes
Sonia Haddad (+1)

Atas da Escola Letra Freudiana

Ana Cristina Bühring
Ana Lúcia Barcellos Serrão
Daniella Pessoa
Sandra Moura
Sônia Ardilha
Nilcea Pessôa Lopez (+1)

Ato analítico

Bruno Leal
Camila Donnola
Eduardo Paixão
Juliana Castro
Bruna Borges (+1)

Ato analítico

Andrea B. P. Bastos Tigre
Angela Negreiros
Marcia Jezler Francisco
Maria Cristina Ferraz Coelho
Fatima Vahia (+1)

As formações do inconsciente

Consuelo Pareto
Daniella Pessoa
Juliana Calazans
Eduardo Paixão (+1)

As formações do inconsciente

Aurora Regina Mesquita
Eliana Sampaio
Vera Lage Bormann
Suzana Cavalcanti (+1)

As Psicoses

Marcus Eugênio Lima
Swami Lorena Cavalcante Marinho
Juliana C. Castelo Branco Spartani
Adriana Osterno Aguiar (+1)

Cartel Hans

Ana Claudia Vieira Vaz
Cristiane Laquintinie Amaral
Simone Aziz
Vera Vinheiro
María José estevez Acuña (+1)

Cartel do Núcleo de Investigação

Clínica as Psicoses e Autismo

Ana Lúcia Valladão Ribeiro
Lícia Magno Lopes Pereira
Sílvia Disitzer
Vera Vinheiro Brandão
Teresa da Costa (+1)

Compulsão e pulsão de morte

Cristiane Seixas
Caroline Perrota
Marina Pagani
Ivan Pires
Marina Garcez (+1)

Cartéis

Constituição do sujeito

Helen Mareli
Iara Barros
Márcia Emília Paiva Valente
Marina Rosa Peres
Mayara Santana
Regina Celis da Silva Barbosa (+1)

D'un discours qui ne serait pas du semblant

Bianca Freitas
Isabela Bueno do Prado
Letícia Nobre
Nina Lessa
Claudia Mayrink (+1)

Diferença sexual e discursos

Gláucia Pinheiro
Jane Silveira
Marisa Rosado Gamarra
Carolina Marcondes (+1)

Dispositivos de Escola

Andréa Bastos Tigre
Anna Paola Steinhauser
Glória Castilho
Leila Neme
Nilza Ericson
Nina Lessa (+1)

Do Trieb ao Unbewusste: uma leitura do inconsciente

Águs dos Santos Cândido
Fabiola de Lima Soares
Juliana Carla Cândido
Renata de Oliveira Fidelis
Ivanisa Teitelroit Martins (+1)

Ensino e Transmissão

Claudia Moraes Rego
Eduardo Vidal
Francisco José Bezerra Santos
Simone Pencak
Sofia Sarué
Patricia Sá (+1)

Escola, formação e desejo do analista

Alexia Zen
Bianca Bulcão Lucena
Paula Lederman
Gabriela Haas Caruso Gomes (+1)

Extensão

Josely Brasil
Maria Cristina Vidal
Rafael Lobato
Sergio Gondim
María José Estevez Acuña (+1)

Final de análise e passe

Ana Claudia Vieira Vaz
Anete T. Tokashiki Arita
Arlete Garcia
Francisco José Bezerra Santos
Isabela Braz Bueno do Prado
Simone Pencak (+1)

Fora sentido

Ana Maria Portugal
Arlete Garcia
Florência Vidal
Maria Angélica Gaglianoni
Vera Vinheiro
Bianca Freitas (+1)

Formações do inconsciente

Celia Varella
Regina Barbosa
Celso Novaes
Martha Lopes
Mauro Vassoler
Jussara Rocha (+1)

Freud e suas Novas Conferências "nunca" proferidas

Anete T. T. Arita
Cecília Garcez
Diogo de Castro Gomes
Maria das Graças Soares
Patrícia Soares
Tânia Dias Mendes (+1)

Cartéis

Função desejo da mãe

Adriana Maria Filgueiras Tonelli
Patricia Martins Soares
Teresa da Costa
Túlio Maia Franco
Simone Medina Alves (+1)

Funcionamento e Articulação

Alyne Camargo
Celia Nudelman
Katia Heloisa de Farias
Mauricio de Andrade Lessa
Silvia Disitzer
Verônica Pereira Schwartz (+1)

Grafo do Desejo

Andréa Pavão
Elisabete Magrani
Jussara Genobie Antonio
Marisa Rosado Gamarra (+1)

Georges Perec: memória, letra, escrita

Elisa Maia
Maria Helena Carneiro da Cunha
Paloma Vidal
Renata Salgado
Deborah Tenenbaum (+1)

Humor em Freud

Adriana Tonelli
Elisabete Magrani
Maria Cecília Garcez
Marisa Cardoso
Regina Guariglia
Julio Mafra (+1)

Identificação

Bruna Soalheiro
Carolina Marcondes
Rejane Camarda
Marisa Rosado
Mílvia Martins Barbosa
Carla Francalanci (+1)

Kant com Sade

Diana Lídia Mariscal
María José Estevez Acuña
Miriam Chor Blanck
Nestor Torralbas
Ana Mariani (+1)

L'étourdit

Andrea Bastos Tigre
Astréa da Gama e Silva
Diana Mariscal
Leticia Balbi
Mauro Rabacov (+1)

Lacan e Marx, ainda

Marisa S. Guimarães
Simone Gomes Costa
Simone Medina
Bruna Soalheiro (+1)

Leitura do Seminário 20 / Encore

André Luiz
Jane Silveira
Pólita Gonçalves
Maria Luiza Zanotelli (+1)

Cartéis

Les non-duper errent

Arlete Garcia
Fatim Vahia
Isabela Prado
Leila Neme
Leticia Balbi (+1)

Lituraterra

Angela Carpes
Carlos Leonardo Bahiense
Ivanisa Teitelroit Martins
Simone Medina (+1)

Luto, o que se escreve?

Claudia Mayrink
Glória Castilho
Suzana Cavalcanti
Bruno Oliveira (+1)

Neurose obsessiva

Celso Vieira Novaes
Célia Siqueira de Queiroz Varella
Lídia Campos Soares
Regina Celis da Silva Barbosa
Roberta Peregrino Gonçalves (+1)

Neurose obsessiva

Claudia Mayrink
Elza Gouvea
Kátia Farias
Dalmara Abla (+1)

O ato psicanalítico

Eliane Goulart
Helia Mascarenhas
Maria Helena Chevitarese
Marília Toledo
Marli Couri Goulart (+1)

O Ato psicanalítico

Carolina Marcondes
Fernanda van Erven
Lorena Coutinho
Rosilene Ribeiro (+1)

O desejo e sua interpretação

Claudia Bettencourt dos Santos
Evelyn Disitzer
Maria Beatriz Carneiro da Cunha
Mauricio de Andrade Lessa (+1)

O desejo e sua interpretação

Bianca Machado de Freitas
Maria Cecília Amorim
Nilcéa Pessoa Lopez
Rita Martins
Ana Claudia Vieira Vaz (+1)

O fantasma no grafo do desejo

Andréa Pavão
Elisabete Esteves Magrani
Jussara Genobie Antonio
Marina Garcez
Maria Cecília Garcez (+1)

O fantasma em Freud e Lacan

Ana Lúcia Ligiero
Elisabete Magrani
Regina F. Guariglia
Nídia Lúcia Edler (+1)

O grafo do desejo

Andréa Pavão
Elisabete Magrani
Jussara Genobie Antonio
Miriam Dyskant
Marisa Rosado Gamarra (+1)

Cartéis

Ou Pire

Maria Célia Oliveira
Maria Helena Carneiro da Cunha
Mauro Rabacov
Renata Salgado
Patricia Sá (+1)

Ou pire

Célia Oliveira
Maria Helena Carneiro da Cunha
Mauro Rabacov
Renata Salgado
Rita Martins (+1)

Psicanálise com crianças

Ana Claudia Vaz
Alexia Zen
Luana Lemgruber
Roberta Peregrino
Lídia Campos (+1)

Psicanálise e Literatura: de Freud a Lacan

Cíntia Borges da Fonseca
Livia B. Corrêa
Luciane Yamamoto
Gláucia da Silva Pinheiro (+1)

Psicanálise e Literatura de Testemunho

Claudia Mayrink
Katia Farias
Milvia Barbosa
Suzana Cavalcanti
Daniela Menaged (+1)

Questões sobre Transferência

Anete T T Arita
Marcia Maria Soares Bianchini
Maria das Graças Soares
Ricardo Pedreira Pereira
Tânia Dias Mendes
Raphael Reis Zanow (+1)

Rastro da angústia

Eduardo Vidal
Gilles Garcia
Mariana Diógenes
Celina Garcia (+1)

Seminário da angústia

Liana Tanus
Magda Pires Barbosa
Márcia M. S. B. Magano
Maria Islai Lira de Gusmão
Marcia Emília Paiva Valente (+1)

Seminário 5 - As formações do inconsciente

Jane Silveira
Miriam Dyskant
Patrícia Soares
Sônia Haddad
Daniela Menaged (+1)

Seminário X - L'angoisse

Bianca Bulcão Lucena
Alexia Troian Zen
Maria Angelica Gaglianone
Maria José Estevez Acuña
Maria Florência Vidal (+1)

Cartéis

Seminário 10 - A angústia

Cristina de Campos Velho Birck
Hugo Maia Ribeiro
Luana Lemgruber
Roberta Peregrino Gonçalves (+1)

Seminário 10 - A angústia

Eliana Goulart Sampaio
Maria Cecília da Rocha Barbosa
Solange Ferreira de Azevedo
Marco Aurélio de A. Leite (+1)

Seminário 17 - O avesso da psicanálise

Carla Ineirelli
Cintia Borges
Nilcea Pessoa Lopez
Renato Carvalho
Ana Rosa Amor (+1)

Seminário 19 - Ou pire...

Consuelo Barcelos Pareto
Eliana Goulart de Sampaio
Helia Mascarenhas
Maria Helena Chevitarese
Marli Curi Goulart
Marília Toledo (+1)

Seminário 20 - Mais, ainda

Ana Augusta W. R. de Miranda
Barbara Paiva
Eugenie Marie H. Feghali Barcelos
Gabriela Vieira de Abreu
Andréa Gimenez Mascarenhas(+1)

Seminário 21

Daniela Menaged
Jane Silveira
Miriam Dyskant
Renato Carvalho
Maria Luiza Zanotelli (+1)

Seminário da transferência

Alyne Mattos
Patricia Ávila
Marcelo Pinheiro
Vera Vinheiro
Jane Bravo Gorne (+1)

"Sobre o fantasma"

Ana Lucia de Souza
Bianca Bulcão Lucena
Paula Lederman
Nina Lessa (+1)

Sobre os três ensaios

Ana Trigo
Dulce Duque Estrada
Joanna Millet Camarda Corrêa
Rejane Millet C. Corrêa (+1)

"...um correio, um pequeno boletim que faça laço"

Alexia Zen
Bianca Bulcão
Hugo Ribeiro
Lorena Souza
Carolina Marcondes (+1)

Uma volta

Ana Lucia de Freitas Ligiero
Alyne Camargo de Mattos
Maria Dorita de Almeida
Vera Regina de Freitas Roque
Regina Helena M. Fleiuss (+1)

Reunião de Trabalho Clínico

“Dispositivo que, instaurado numa transferência de trabalho entre membros da Escola, busca extrair um dizer sobre o impossível de uma prática. É no que se diga de um trabalho clínico que alguma transmissão se efetiva.

[...] Aberta aos membros que desejam participar, reunidos em número de 9, podendo variar, no mínimo de 7 e no máximo de 10 membros.”¹ A função "menos um" (-1), que faz obstáculo à unidade, “é nomeada e escolhida por seus integrantes, sendo condição necessária que esses integrantes diferenciem o espaço da 'Reunião de Trabalho Clínico' daquele da 'Supervisão'.”¹

A Reunião de Trabalho Clínico deve ser inscrita na Escola e sua dissolução, indicada pelo momento de concluir, marca o tempo de trabalho.

1. “Ata da Escola Letra Freudiana de 2014” in: *Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise*.

Reuniões de Trabalho Clínico

Carmen Tatsch
Francisco José Bezerra Santos
Gecilda Lopes
Maria Célia Oliveira
Nilza Ericson
Sofia Sarué
Licia Magno Lopes Pereira (-1)

Adriana Osterno Aguiar
Bianca Machado de Freitas
Cristiane L. dos Santos Amaral
Daniela Menaged
Lorena Figueiredo de Souza
Rafael Lobato Pinheiro
Simone Aziz
Mônica Coutinho (-1)

Ana Lucia Aguiar
Bruno Diniz
Ilana Kaufmann
Kátia Farias
Milvia Barbosa
Patricia Sá
Sonia Haddad
Celia Nudelman (-1)

Passe

O passe articula quatro termos: passador, passante, Cartel do Passe e Escola.

“Se o ato final de uma análise implica a passagem de analisante a analista, o ato de lançar-se à experiência do passe implica outra passagem que verifica se há Analista de Escola, A.E.. Trata-se de uma aposta para circunscrever o real em jogo na formação do analista.

[...] Sendo a psicanálise intransmissível, esse dispositivo possibilita, num *a posteriori*, dizer ‘há analista’.”¹

A experiência do passe "produz um questionamento permanente tanto do ensino quanto da transmissão que se funda no discurso analítico".

Para aquele que se lançar à experiência do passe como passante caberá fazer chegar uma carta à Escola, endereçada ao Procedimento do Passe. Essa carta poderá ser entregue em mãos na Secretaria da Escola (Rua Barão de Jaguaripe, 231 - Ipanema, CEP: 22.421-000, Rio de Janeiro-RJ), pelo correio (endereço citado) ou pelo correio eletrônico passe@escolaletrafreudiana.com.br. Para a designação dos passadores, os membros da Escola devem se dirigir ao Procedimento do Passe utilizando os mesmos endereços.

1. "Ata da Escola Letra Freudiana de 2014" in: *Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise*.

Ensino e Transmissão

“O ensino da psicanálise é o que a psicanálise ensina, sendo que este ‘só pode ser transmitido de um sujeito a outro através de uma transferência de trabalho’, articulada à política da Escola.

Aberto a uma permanente interrogação, o ensino enoda-se à transmissão que, a partir do real da experiência, é sempre de uma falta.”¹

1. “Ata da Escola Letra Freudiana de 2014” in: *Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise*.

na Escola: espaço de trabalho

O Espaço de trabalho continua, neste ano, na leitura do seminário *Encore*, o inconsciente ainda, contando, para isso, com a tradução em português elaborada pela Escola Letra Freudiana que levou em conta, no estabelecimento do texto, diversas versões existentes, inclusive consultas ao registro sonoro do seminário na voz de J. Lacan.

No seminário 20, Lacan nos leva a um ponto de real quando enuncia: "o inconsciente é [...] que o ser falando, goze. E eu acrescento: e não queira saber, mais nada disso. E acrescento que isso quer dizer: não saber nada de nada." (*Encore*)

Bom trabalho para todos!

Início: 18 de março.
Terças-feiras às 12h (quinzenal)

Leitura de Freud

A leitura de Freud é um trabalho textual que articula os conceitos fundamentais da psicanálise. É um lugar no qual prevalece o tempo do texto, a atemporalidade em que foi produzido.

Textos sugeridos:

FREUD, S. *Obras completas*.

- “Carta 52” (1896), vol., I.
- Capítulos VI e VII de “A interpretação dos sonhos” (1900), vol., IV.
- “O inconsciente” (1915), vol., XIV.
- “O recalque” (1915), vol., XIV.
- “O eu e o isso” (1923), vol., XIX.
- “A negação” (1925), vol., XIX.

3^{af*}	10h30	Miriam Chor Blanck
3^{af*}	16h30	Sônia M. Carpes C. Haddad
4^{af*}	10h30	Rita Martins
4^{af*}	12h	Adriana Osterno Aguiar
5^{af*}	15h	Fátima Siqueira Pessanha
5^{af*}	17h30	María José Estevez Acuña
6^{af*}	9h	Tatiana Porto Campos

* Quinzenal

Leitura de Lacan

Lugar do "Ensino e Transmissão", marcado por uma transferência de trabalho, tem como suporte o texto de Lacan.

Nessas leituras, o leitor é forçado a tecer suas próprias elaborações; ele é levado pelo texto, pelo estilo que o endereçamento do texto impõe, "a uma consequência em que ele precise colocar algo de si".

Textos sugeridos:

LACAN, J.

- "A instância da letra no inconsciente ou a razão desde Freud" (1957)
- "Subversão do sujeito e dialética do desejo no inconsciente freudiano" (1960)
- "Posição do inconsciente" (1958)
- "O aturdido" (1972)

2^{af*}	20h	Rafael Lobato Pinheiro
3^{af*}	15h	André Schaustz
4^{af*}	9h	Sofia Sarué
5^{af*}	12h	Renata Salgado

* Quinzenal.

Núcleo de Investigação Clínica: As Psicoses e Autismo

O inconsciente freudiano é o lugar psíquico onde se registram marcas das primeiras experiências de satisfação. Por força do recalque, flashes dessas marcas retornam, disfarçados, nos sonhos, sintomas, chistes, atos falhos.

Lacan postula o inconsciente estruturado como uma linguagem. Recorre ao nó borromeo para escrever o inconsciente como enodamento dos registros R, S, I, que comporta as nomações inibição, sintoma e angústia; a causa do desejo; modos de gozo.

A investigação clínica das psicoses partirá da afirmação lacaniana de que "o psicótico é um mártir do inconsciente. Trata-se de um testemunho aberto." (1985/1956:153) Serão buscados outros momentos do ensino referidos a tal abertura, suas articulações com o conceito de forclusão e seus efeitos na estrutura.

E no autismo, é possível falar de inconsciente se, neste caso, a palavra congelou-se na entrada da linguagem? Seguiremos a investigação sobre o conceito de *lalangue* – produção sonora sem sentido; gozo que, ao ser cedido na experiência analítica, contribui para a invenção de enlances singulares entre o real e o simbólico.

Nos encontros quinzenais dos coletivos, a investigação clínica se aproxima do saber textual indicado pelo Cartel de Coordenação deste Núcleo. Questões que daí se recolhem são apresentadas por um dos coletivos, na última terça-feira de cada mês, às 20h30.

3^{af*}	10h30	Jussara Rocha e Bianca Freitas
3^{af*}	15h	Silvia Disitzer
3^{af*}	19h	Alyne de Mattos e Ana Valladão
4^{af*}	10h30	Gilda Carneiro
4^{af*}	12h	Lícia Pereira (autismo)
6^{af*}	10h30	Elisa Oliveira (autismo)
6^{af*}	19h30	Teresa da Costa

* Quinzenal.

Núcleo de Investigação Clínica: Han§

A suposição do inconsciente é necessária e legítima e dispomos de numerosas provas de sua existência. Ela é necessária, porque os dados da consciência têm muitas lacunas. (Freud, "O inconsciente")

O inconsciente é um conceito forjado no rastro daquilo que opera para constituir o sujeito. (Lacan, "Posição do inconsciente")

O inconsciente é um dos conceitos fundamentais da psicanálise. Freud, ao subverter o saber vigente, inaugura um outro discurso, dá um novo estatuto ao sujeito. Faz um corte com a ideia desenvolvimentista e evolutiva, e traz, desse modo, para o centro da questão, o sujeito do inconsciente.

O inconsciente freudiano funda-se sob a operação do recalque originário, o sujeito se constitui dividido pela barra significativa, campo da linguagem. "O inconsciente é a soma dos efeitos da palavra sobre um sujeito, nesse nível em que o sujeito se constitui pelos efeitos do significante." (Lacan, seminário 11, p. 122)

Há uma especificidade do saber inconsciente na constituição do sujeito. Numa estrutura temporal, não cronológica, o impulso ao saber é causado pelo acontecimento do encontro com o enigma da sexualidade. Com um saber não-sabido, a realidade do inconsciente, por ser constituída pela realidade sexual (seminário 11, p.143-145), é marcada pela dimensão do impossível da não-relação. As teorias sexuais infantis são as construções a partir da confrontação com o real do sexo.

No contexto da psicanálise com crianças, através da palavra e do brincar, o dispositivo analítico, pela via da transferência, pode abordar o sujeito em seu sofrimento psíquico e tornar possível a emergência de novos significantes e mudanças subjetivas.

Os encontros de trabalho do "Núcleo", composto por membros e participantes da Escola, acontecem quinzenalmente.

O que se recolhe desses pequenos coletivos é apresentado no marco da Escola, para todos aqueles que se interessem pelas questões cruciais da psicanálise, na terceira quarta-feira de cada mês, às 10h30.

3^{af} 10h30 Cristiane Laquintinie Amaral

4^{af} 9h Simone Aziz

5^{af} 19h Vera Vinheiro

6^{af} 9h Ana Cláudia Vieira Vaz

6^{af} 9h30 María José Estevez Acuña (+1)

Secção Clínica

“Espaço de interlocução destinado aos membros e participantes da Escola, onde se passa ao público um dizer sobre a experiência de uma prática, possibilitando algum atravessamento de seus impasses.”¹

É um lugar na Escola para que o analista, a seu tempo, possa dizer de sua práxis, dos seus impasses e de sua função.

Constitui-se em uma experiência onde estão implicados o analista e cada um dos que aí estão na "função ouvinte".

Sofia Sarué

Última terça-feira de cada mês às 13h30.

1. “Ata da Escola Letra Freudiana de 2014” in: *Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise*.

Conceitos Fundamentais da Psicanálise

Nos sonhos melhor interpretados deve-se deixar frequentemente um lugar no escuro porque nota-se pela interpretação que ali começa um novo de pensamentos que não quer desenredar-se [...]. Este é pois o umbigo do sonho [...].

FREUD, S. "A interpretação dos sonhos" (1900)

Sustentando a transmissão dos conceitos freudianos fundamentais, retomados por Lacan, este seminário dirige-se àqueles interessados em se aproximar da psicanálise.

A direção de trabalho da Escola para este ano – "o inconsciente ainda" –, nos orientará no recorte dos seguintes conceitos:

- inconsciente linguagem castração
- desejo sexualidade objeto
- pulsão narcisismo corpo
- transferência repetição escrita
- tática estratégia política
- trauma angústia sintoma

Alicia Liliana Sterlino
Glória Castilho
Letícia Nobre
Marcia Jezler Francisco
Maria Cristina Vidal
Miriam Chor Blanck

Início: 17 de março de 2025
Segundas-feiras às 20h30 (semanal)
No espaço da casa e via *link*

A clínica pulsional do bebê, autismo e psicose no tempo da infância

Dando continuidade ao que temos trabalhado nos anos anteriores, em 2025 vamos seguir investigando as noções de *lalangue* e de letra – e o tempo que antecede a constituição da linguagem como sistema, a partir da detenção na/da linguagem nos autismos. O que há de singular na posição subjetiva que parece caracterizar o autismo?

O autismo nos ensina sobre a montagem pulsional – pelo que não ocorre em termos de um circuito em três tempos, e sobre o inconsciente – no que ele não está estruturado como uma linguagem. O inconsciente... ainda. As indagações que surgem da clínica com o “sujeito” autista esclarecem também a clínica psicanalítica com o bebê.

Vivemos um tempo de pandemia de diagnósticos, em particular, o de autismo. Interessa nesse seminário o trabalho de diferenciação entre autismo e psicose, assim como pensar quais são os critérios que fazem com que um psicanalista hoje atribua o significante autismo à posição discursiva de um sujeito.

Inês Catão

Início: 31 de março.

Primeira segunda-feira de cada mês às 20h (mensal)

Exclusivamente por Zoom.

Voz, poesia e psicanálise: o inconsciente... ainda

“Quando o esp de um laps – ou seja, visto que só escrevo em francês, o espaço de um lapso – já não tem nenhum impacto de sentido (ou interpretação), só então temos certeza de estar no inconsciente.”

“[...]o inconsciente, seja, o real...”

“[...]não sou um poeta, mas um poema. E que se escreve, apesar de ter jeito de ser sujeito.”

LACAN, “Prefácio à edição inglesa do seminário 11”,
Outros Escritos.

Como a poesia informa sobre o inconsciente?

Em que a estrutura da poesia e a práxis psicanalítica se encontram?

Dando continuidade ao que temos trabalhado nos anos anteriores nesse seminário, vamos seguir trabalhando a noção de *lalangue*, sua proximidade com a pulsão invocante e o objeto a voz, e a proposta de um inconsciente real que se pode depreender do contexto da obra de Lacan. O que se modifica na direção de tratamento e no manejo clínico a partir dessas noções?

H(a) poética na/da clínica?

Inês Catão

Início: 17 de fevereiro.

Terceira segunda-feira de cada mês às 20h (mensal).

Exclusivamente por Zoom.

O inconsciente e a aquisição d'alíngua

Então, o simbólico, o imaginário e o real, é isso o número um.

Ao longo de seu percurso como psicanalista Lacan foi operando modificações teóricas decorrentes dos efeitos da clínica assim como Freud.

Uma delas diz respeito ao uso do termo "linguisteria", marcando uma separação da linguística e reafirmando o campo da psicanálise em relação ao dizer e se destacando dos ditos que sustentavam sua tese inicial de que o inconsciente é estruturado como uma linguagem e tomavam a linguística como modelo.

O intuito aqui é seguir esse movimento a partir do seminário 20, *Mais ainda*, com o auxílio de outros textos fundamentais como "O aturdito", "A terceira" e "Lituraterra".

A língua não deve ser dita viva porque ela está em uso. É antes a morte do signo que ela veicula. Não é porque o inconsciente é estruturado como uma linguagem que a língua não tenha de gozar contra seu gozar, já que ela é feita desse próprio gozar.

O sujeito suposto saber, que é o analista na transferência, não é suposto sem razão se ele sabe em que consiste o inconsciente, por ser um saber que se articula pel'alíngua, o corpo que a fala estando enodado a ela somente pelo real do qual se goza. Mas o corpo deve ser compreendido ao natural, como desenodado desse real que, por *ex-istir* a ele, a título de fazer seu gozo, não lhe fica menos opaco. Ele é o abismo menos notado de que seja a língua que civiliza esse gozo, se ousar dizê-lo, eu entendo por isso que ela o leve a seu efeito desenvolvido, aquele pelo qual o corpo goza de objetos o primeiro dos quais, aquele que escrevo como objeto *a*, é o próprio objeto, como eu dizia, do qual não existe ideia [...] salvo se ele for quebrado, esse objeto, e nesse caso seus pedaços são identificáveis corporalmente e, e como fragmentos do corpo, identificados. ("A terceira", *Documentos para uma Escola VI*, p. 189).

Nestor Lima Vaz

Início: 25 de março.

Terças-feiras às 12h (quinzenal)

A experiência do inconsciente

O inconsciente é única qualidade dominante no Isso... Originalmente, por certo, tudo era Isso.

Freud. "Compêndio de Psicanálise".

O inconsciente é estruturado 'como' uma linguagem, eu não disse 'pela'... Assim, a referência pela qual situo o inconsciente é justamente aquela que escapa à linguística...

Lacan. "O aturdito".

Originalmente escutado por Freud, que o localiza nas formulações conhecidas como primeira e segunda tópicas, o inconsciente é a razão de existência da psicanálise, o que de melhor foi inventado para tratar do mal-estar na cultura.

Aproximar-se ao inconsciente não se faz senão pela via das suas formações. Os sonhos, sintomas, atos falhos e chistes são seus índices, posto que inalcançável devido ao recalque originário que o funda. Se estas formações realizam o desejo inconsciente, o que dele pode ser sabido já se defronta com o limite anunciado como o umbigo do sonho, nome freudiano do Real.

O inconsciente estruturado como se fosse uma linguagem, formulação fundante no ensino lacaniano, parte de um retorno à Freud, o qual já apresentava a ideia de uma escrita psíquica, presente desde a carta 52 e os escritos sobre a ciência dos sonhos. Em Freud, tal escrita coexiste com a concepção de um inconsciente formado por representações recalçadas.

O inconsciente enquanto discurso do Outro, o inconsciente em suas dimensões imaginária, simbólica e real, bem como sua localização na escrita do nó borromeu, são pontos que poderiam interrogar sobre a continuidade e/ou ruptura entre o inconsciente freudiano e as elaborações lacanianas.

A convicção do inconsciente advém da própria experiência analítica, o fundamento na formação de um analista e orientação desse percurso.

Francisco José Bezerra Santos

Início: 11 de março.

Fortaleza/CE - Terças-feiras às 20h (semanal)

Percurso dos Seminários de Lacan

A transferência e o desejo do analista

No primeiro semestre de 2025, retomaremos o trabalho iniciado em 2024, a travessia do seminário 8, *A transferência*, no qual Lacan interroga a posição do analista diante do fenômeno da transferência, elaborando com este fim a noção de desejo do analista como a possibilidade clínica de abertura para o campo do desejo do sujeito em análise. Partindo da trilogia dos Coûfontaine, de Paul Claudel, escritor contemporâneo de Freud, Lacan percorre as vias trágicas do desejo reencontrando aí o mito freudiano do pai primitivo, o complexo de Édipo, a metáfora paterna e revela, na obra literária, a mesma estrutura que rege a travessia de uma análise.

No segundo semestre, o "Percurso dos Seminários de Lacan" tratará do seminário 9, *A identificação*, no qual Lacan prossegue a discussão sobre a relação entre sujeito e significante tomada a partir do nome próprio, iniciada no seminário anterior.

naquilo que há de concreto em nossa experiência referente à identificação, é uma identificação de significante.

Lacan, seminário 9, aula de 22/11/1961.

Ana Augusta Miranda

Início: 12 de março.

Vitória/ES - **Quartas-feiras às 18h (quinzenal) online**

O inconsciente real

Propomos seguir o percurso de Lacan em relação às diferentes torções conferidas ao conceito de inconsciente, desde a formulação do “inconsciente estruturado como uma linguagem”, suas reavaliações que incluem *lalíngua* e o deslizamento para o enodamento no lugar da função da metáfora, para chegar à formulação que leva ao inconsciente dito real.

Convidamos a um recenseamento pelos primórdios da investigação freudiana, desde os textos pré-psicanalíticos, num trabalho de vai-e-vem, para mostrar como Freud faz a dedução lógica do inconsciente a partir da linguagem, a partir da qual concebe um aparelho de linguagem entendido como um campo de associações e transferências. São as associações as responsáveis pela estruturação do aparelho de linguagem. Este que é capaz de significar, de produzir o novo e de produzir um efeito de sujeito. Lacan avança para o inconsciente que escapa à linguística, em direção ao inconsciente que opera fora do campo das associações. É com ele que seguimos.

Roseane Freitas Nicolau

Início: 12 de março.

Belém/PA - **Quartas-feiras às 20h (quinzenal)**

Lacan... na série

Neste ano de 2025, em que a Escola abordará a questão “O inconsciente ainda”, Lacan... na série trabalhará *O seminário, livro 7, A ética da psicanálise* (1959-1960) e *O seminário, livro 16, De um Outro ao outro* (1968-1969).

No seminário 7, a ênfase recai sobre o fato de que a análise, prática do inconsciente, é a experiência que volta a favorecer a função fecunda do desejo como tal. “A ponto de se poder dizer que na articulação teórica de Freud a gênese da dimensão moral não se enraíza em outro lugar senão no próprio desejo” (p.12). Como vimos no ano passado, Lacan no início do seminário recorre a Aristóteles e a Freud, situa topologicamente *Das Ding*, real inacessível e condição própria da linguagem; trabalha ainda o problema da sublimação e a face criacionista da pulsão de morte.

Durante este ano continuaremos na trilha que Lacan indica para adentrar as questões sobre o paradoxo do gozo: os textos de Kant e Antígona, tragédia grega que lhe permite articular as questões do bem e do belo ao desejo puro. Ética da psicanálise, ética do desejo, ética da contingência, Lacan segue até a formulação de uma ética da psicanálise fundamentada no real, fundamentada no inconsciente, *encore*.

Em *De um Outro ao outro*, Lacan retoma o problema da ética fazendo referência ao seu seminário de dez anos antes: “É nisso que o acontecimento Freud se mostra tão exemplar. Durante o que foi o primeiro trimestre do seminário sobre *A ética da psicanálise*, enfatizei, e com algum acento, a mudança radical resultante de um acontecimento que não foi outra coisa senão sua descoberta, isto é, a função do inconsciente. Correlativamente, Freud fez funcionar o chamado princípio do prazer de maneira radicalmente diversa de tudo o que se fizera até então” (p. 187).

Nesse momento Lacan está em plena elaboração dos matemas dos discursos. A psicanálise, frente ao real da não relação sexual, a castração, aposta na prática material da estrutura e suas repercussões. Na formalização do que diz ser sua única invenção, o objeto a, este é nuançado a partir do mais-de-gozar, homólogo à mais-valia de Marx. Sua formalização escreve mais uma página no trilhamento do acontecimento Freud, e as repercussões da palavra no Real da substância gozante do corpo falante.

Ana Lucia Zacharias, Bruno Netto dos Reis, Maria Cristina Vidal

O seminário, livro 7 – A ética da psicanálise

Início: 13 de março.

Deborah Tenenbaum, Evelyn Disitzer, Mônica Coutinho e Tatiana Porto Campos

O seminário, livro 16 – De um Outro ao outro

Início: 20 de março.

Bruno Netto dos Reis, Claudia Mayrink e Nestor Torralbas

Quintas-feiras às 19h (semanal)

Unbewußt – une-bévue

A coisa é impossível de dizer; d'acoisa se sustenta a escrita. Partículas e restos elementares nos primeiros balbucios de *lalingua* em que se insinua o gozo que o faz *falasser, parlêtre*.

O inconsciente ouvido ao rastro no limite da experiência analítica; o passe no discurso analítico de *Unbewußt* a *une-bévue*.

Eduardo Vidal

Início: 27 de março

Quintas-feiras às 20h30

A escrita matemática de Lacan

Retornando ao conceito de inconsciente, Lacan é atravessado pelo seu próprio inconsciente, ágil, se serve *d'isso* e cria *Lalangue*, Inconsciente *encore!*

Da conclusão que chegamos de que, no ensino de Lacan, o nó borromeano é contemporâneo ao acento dado à função de *lalangue*, abrimos para seguinte pergunta: É possível enlaçar *lalangue*, letra e nó borromeano? Pergunta da qual partiremos em nosso percurso deste ano.

Começaremos por *lalangue*, indo à letra e ao nó borromeano, utilizando-nos dos seminários de Lacan: 18, 19, 20, 21 e “O saber do psicanalista”.

Nossos encontros serão quinzenais às sextas-feiras 11h. Trabalharemos de forma híbrida, isto é, estaremos na casa, com acesso online para aqueles que não puderem estar lá presencialmente.

Referências bibliográficas

LACAN, J. O seminário, livro 18, *De um discurso que não fosse semblante*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009.

_____. O seminário, livro 19, *...ou pior* (1971-1972). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2012.

_____. *O saber do psicanalista* (1971-1972). Publicação da Associação Freudiana Internacional. (acessível na Biblioteca da Letra)

_____. *Encore* (1972-1973), Escola Letra Freudiana, RJ: Escola Letra Freudiana. Edição não comercial, 2010. (acessível na Biblioteca da Letra)

_____. *Os não-tolos erram/Os nomes do Pai* (1973-1974), Ainda não publicado.

SOLER, C., *Lacan, O inconsciente reinventado*. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2012.

TENENBAUM, D., *Desdobrar alíngua: inconsciente, gozo, escrita*. Rio de Janeiro: Editora 7Letras, 2023.

Marisa S. Guimarães
Tatiana Porto Campos

Início: 14 de março
Sextas-feiras às 11h (quinzenal)

A topologia e o tempo

Ao dar continuidade a leitura do seminário 26 abordaremos mais uma vez a abertura da primeira lição de 21/11/78: “há uma correspondência entre topologia e a prática. Essa correspondência consiste nos tempos. A topologia resiste, é nisso que a correspondência existe.”

Logo, o tempo resiste assim como a superfície moebiana que não se deixa apreender. Eis o interesse de Lacan pela topologia, ou melhor, a consideração ao não absoluto do tempo e do espaço. Seguiremos por este viés em Freud e Lacan para imaginar a dimensão do tempo que nos apreende, no sentido de que não podemos saltar para fora e objetivá-lo. Ou melhor, a temporalidade como uma espécie de pensamento em 4D ou intuição tetradimensional. Se o inconsciente desconhece o tempo, como se dá a escuta clínica? Na abordagem das *Écritures do sinthoma*, veremos a leitura topológica de um caso de psicose, o artista alemão Kurt Schwitters cuja arte ocupa a função de nomenclatura.

Quanto ao sinthoma, ou resposta às incidências do Real, pode-se dizer que a topologia resiste porque ela participa do real. Seguiremos por essa via neste semestre: a clínica do real...

Bibliografia:

Luis Carlos Petry, *A conjectura lacaniana*, Ed Kotter, Curitiba, 2023.
Graciela Prieto, *Écritures du sinthome*, Ed Eres, Toulouse, 2013.
Michel Bousseyroux, *La réson depuis Lacan*, Paris, Stilus Ed., 2018.

Elisabeth Freitas
Olga Soubbotnik

Início:
Sextas-feiras às 13h30h (quinzenal)

A formação do analista

l'une-bévue. É uma maneira tão boa quanto qualquer outra de traduzir o *Unbewusst*, o inconsciente [...] Digamos que, com esse *insu que sait de l'une-bévue*, tento introduzir algo que vai mais longe do que o inconsciente.

LACAN, lição de 16/11/76

Vale a pena passar por uma série de particulares para [...] que alguma coisa de singular não seja omitida.

LACAN, 1978

Situar-se no discurso analítico implica, a exemplo de Lacan ao longo de seus seminários, um movimento de leitura e releitura próprio do inconsciente onde o tempo está como quarta dimensão. O tema deste ano, "O inconsciente ainda", situa no ponto de partida desse movimento o conceito fundamental inaugural desse discurso. Nós o trabalharemos neste seminário seguindo a releitura do inconsciente freudiano no ensino de Lacan desde 1951, quando escreve que "O inconsciente é esse capítulo de minha história que é marcado por um branco ou ocupado por uma mentira: é o capítulo censurado", ao surgimento dos neologismos "*L'une-bévue*" e "*hystoire*". Há nisso uma travessia necessária e decisiva numa experiência analítica: das particularidades da biografia à singularidade do encontro do significante e do corpo.

Olga Maria M. C. Souza Soubbotnik

Início: março.

Vitória/ES - **Sábados às 14h (mensal / presencial / online)**

Psicanálise e...

“Os seminários ‘Psicanálise e...’ outros discursos reafirmam, a partir da especificidade do discurso analítico, a abertura da Escola a diversos campos do saber.”¹

1. “Ata da Escola Letra Freudiana de 2014” in: *Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise.*

Psicanálise e escrita

trabalho com a suposição de que nosso mecanismo psíquico tenha surgido de uma sobreposição de camadas, na qual, de tempos em tempos, o material presente na forma de rastros mnêmicos sofre uma reorganização, uma reescrita.

Freud, "Carta 52".

Não imaginamos a que ponto se rateia na escrita. O *lapsus calami* não é primeiro em relação ao *lapsus linguae*, mas pode ser concebido como o que toca o real.

Lacan. O sintoma

A partir do horizonte esboçado por Freud a respeito da escrita pictográfica nos sonhos, Lacan destaca que o sintoma pode ser lido por se inscrever em um processo de escrita. O aparelho psíquico freudiano prenuncia a superfície de escrita que se produz na experiência analítica se esta não se reduz à primazia do simbólico.

Se a verdade provém do real e tem uma estrutura de ficção, isto não quer dizer que a ficção construída numa análise seja, a princípio, da mesma dimensão ficcional do campo das artes. A escrita que a suporta vem de um lugar diferente daquele do significante, é algo que tangencia o real. A letra que aí se escreve faz borda ao buraco no simbólico e não é da ordem das letras literárias ou mesmo lituraterrais. Trata-se de uma outra escrita.

Como ensaiar uma articulação com aquele escrito obtido por meio da caneta, teclado, pincel, estilete, cinzel ou mesmo pelo cinematógrafo? Trata-se da tentativa – a partir destas manifestações no campo das artes – de rastrear, demarcar na contingência, pontos de opacidade que sugerem alguma aproximação ao real: uma certa passagem à escrita do que não para de não se escrever.

Francisco José Bezerra Santos

Início: março.

Fortaleza/CE - Mensal, sábados às 10h30

Francisco José 22/03; Lorena Souza 26/04; Carolina Marcondes 10/05; Erick Costa 28/06; Angela Vasconcelos 19/07; Teresa da Costa 30/08; Sabrina Ximenes 27/09; Rafael Lobato 18/10; Adriana Osterno 22/11.

Funcionamento e Articulação

“É a função que promove a dobradiça da Escola com a instituição, responsável pelos investimentos a serem realizados de acordo com a política da Escola.

Deverá compor junto à função 'Ensino e Transmissão', o trabalho de 'Entrevistas de Apresentação' para receber cada um que se dirige à Escola.”¹

1. "Ata da Escola Letra Freudiana de 2014" in: *Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise*.

Entrevistas de Apresentação

Lugar de apresentação da Escola e à Escola para aquele que a ela se dirige. Tempo fundamental do percurso de cada um.

Ana Lucia Machado Aguiar

Bianca Freitas

Lorena Souza

Maria Célia Oliveira

Milvia Martins M. Barbosa

Rafael Lobato Pinheiro

Katia Heloiza de Farias

dos Participantes

“Àqueles que decidem por estabelecer um laço de trabalho com a Escola, é proposta a inserção como participante. Para isso, é necessário passar pelas ‘Entrevistas de Apresentação’ da Escola e à Escola, como um tempo fundamental do percurso de cada um.”¹

1. “Ata da Escola Letra Freudiana de 2014” in: *Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise.*

Campo da Extensão

“Visa presentificar a psicanálise no mundo como função de Escola. Trata dos laços da Escola com o campo psicanalítico e com outros discursos.”¹

1. “Ata da Escola Letra Freudiana de 2014” in: *Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise.*

Lugar

O Lugar, nas noites de quarta-feira na Escola Letra Freudiana – uma por mês – é um dos pontos de encontro entre Escola e cidade sustentando nossa política de manter as portas abertas *a tutti quanti*. Diante de uma plateia de analistas e não analistas, um convidado fala de seu trabalho, de seu processo de criação. À moda de Pirandello, alguma coisa acontece na sala, e ela se livra do cotidiano.

Alguns textos dos convidados desses encontros estão publicados na Revista *Lugar* da Escola Letra Freudiana.

Biblioteca e Site

A Biblioteca Jacques Lacan é aberta e trabalha na direção de registrar – com textos – a história do movimento psicanalítico no Brasil e no mundo. É pensada como *matéria viva* que possa causar o desejo de saber. Conta no seu acervo com as obras de Freud e de Lacan e dos autores por eles trabalhados ao longo de seu ensino. Dispõe também de escritos sobre outros campos do saber como matemática, lógica, topologia, linguística, filosofia, literatura... Ela reúne as publicações produzidas pela Escola bem como realiza o intercâmbio com outras instituições, que encaminham suas revistas e periódicos, contribuindo para o enriquecimento de seu acervo.

Registrada no CRB-7, é uma biblioteca aberta ao público para consulta no local e para pesquisa *online* do acervo. O usuário deve se cadastrar para que possa solicitar empréstimos segundo o regulamento em vigor.

Funcionamento - online e por telefone, de segunda à sexta, de 8h às 16h.

– *e-mail*: biblioteca@escolaletrafreudiana.com.br

– telefone / WhatsApp: (21) 99270-8433

Bibliotecária: Bianca de Almeida Chaves

O site da Escola Letra Freudiana constitui um espaço cuja função é presentificar a psicanálise no mundo, não sem estar enlaçado à dimensão da intensão própria da experiência analítica. O site (do latim *situs*) vai se construindo nos trilhamentos do fazer escola. A própria escrita faz surgir uma superfície como suporte dos restos de saber produzidos no trabalho da Escola.

www.escolaletrafreudiana.com.br

Atualização: Luciano Rodrigues Torres

E-mail: escola@escolaletrafreudiana.com.br

María Cristina Vidal

Escrita e Publicação

“A escrita na Escola Letra Freudiana se sustenta na lógica do não-todo, convocando cada um a dar provas de sua formação.

A política da Escola, no que concerne à ‘Escrita e Publicação’, determina a escolha e a decisão quanto aos trabalhos que compõem o projeto editorial da Revista, traçado em consonância com o Conselho Editorial.”¹

1. “Ata da Escola Letra Freudiana de 2014” in: *Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise*.

Conselho Editorial

“Orienta a política editorial da Revista e a continuidade do projeto de Publicação, em consonância com a Escola.”¹

Diana Mariscal
Maria Cristina Ferraz Coelho
Maria Cristina Vidal
Miriam Chor Blanck
Vera Vinheiro

1. “Ata da Escola Letra Freudiana de 2014” in: *Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise.*

Publicações da Escola Letra Freudiana

- nº 53 A escrita do fantasma
nº 52 Do mal-estar na cultura, que dizer...
nº 51 Corpo, substância gozante?
nº 50 Autismo
nº 49 Identificação
nº 48 letra irreduzível, M. D.
nº 47 sexualização, sintoma e nomeação
nº 46 o que é uma psicanálise?
nº 45 mãe menina mulher – nomes do feminino - Han\$ nº 8
nº 44 Política e psicanálise – Efeitos d'Escola
nº 43 Experiência de saber
nº 42 Lugar
nº 41 Da experiência psicanalítica
nº 40 Do Real, o que se escreve?
nº 39 Édipo, não tão complexo - Han\$ nº7
nº 38 Centelha freudiana
nº 37 O Campo do Gozo
nº 36 Psicoses
nº 34/35 A psicanálise & os discursos
nº 33 O Corpo do Outro e a Criança - Han\$ nº6
nº 32 A Análise é Leiga - Da formação do psicanalista
nº 30/31 O Desejo do Analista
nº 29 A Contratransferência à luz do desejo do analista
nº 28 A Jornada de *Ulisses*
nº 27 O Corpo da Psicanálise
nº 26 A Prática da Letra
nº 25 Objeto e Tempo da Psicanálise
nº 24 Hans e a Fobia - Han\$ nº5
nº 23 A Criança e o Saber - Han\$ nº4
nº 22 Colóquio Psicanálise e Filosofia - Sujeito e Linguagem
nº 21 Do Pai: O Limite em Psicanálise
nº 19/20 Neurose Infantil - Cem anos de Winnicott – Uma Contribuição à Psicanálise – Han\$ nº3
nº 17/18 Do Sintoma... ao *Sinthoma*
nº 16 O Ato Analítico
nº 15 100 anos de Projeto Freudiano
nº 14 O Autismo - Han\$ nº2
nº 13 Retratura de Joyce – Uma perspectiva lacaniana
nº 10/12 Pulsão e gozo
nº 9 Direção da cura - Han\$ nº1
nº 7/8 A ética da Psicanálise

Publicações da Escola Letra Freudiana

nº 6	Freud entre nós
nº 5	<i>Die Verneinung</i> - A negação
nº 1/4	Número, transferência, fantasma e direção da cura

Documentos para uma Escola

nº 0''''	Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a Psicanálise
nº 0''''	Documentos para uma Escola V - O passe em andamento
nº 0'''	Documentos para uma Escola IV - O que é a Escola?
nº 0''	Documentos para uma Escola III - Um percurso de vinte anos
nº 0'	Documentos para uma Escola II - Lacan e o Passe
nº 0	Documentos para uma Escola

Membros da Escola Letra Freudiana

Adriana Maria Filgueiras Toneli (99159-2970 / amftoneli@gmail.com)
Adriana Osterno Aguiar (85-99963-5874 / aosternoaguiar@gmail.com)
Alicia Liliana Sterlino (2287-9836 / 99649-4136 / aliciasterlino@gmail.com)
Alyne Camargo de Mattos (99796-6779 / lycmattos@gmail.com)
Amandio J. Gomes (98884-8682 / amandio.ag@gmail.com)
Ana Augusta Wanderley R. Miranda (27-99902-4943 / anamiranda.psi@gmail.com)
Ana Claudia Vieira Vaz (99631-3909 / acvaz67@gmail.com)
Ana Lucia de Souza (99603-0253 / aludesouza@terra.com.br)
Ana Lucia Machado Aguiar (99612-6137 / analuciamaguiar@gmail.com)
Ana Lúcia Valladolid Ribeiro (22-2643-6884 / 22-99909-0058 / anacabofrio@gmail.com)
Ana Lucia Zacharias (99922-5959 / 2259-1234 / anazacha@me.com)
Ana Maria Portugal (31-3281-0715 / anamportugal@gmail.com)
André Luis Pinheiro Schautz (2540-0204 / andreschautz@gmail.com)
Andréa B. P. Bastos Tigre (98878-2147 / a.bastostigre@gmail.com)
Anete Tizue Tokashiki Arita (99146-1585 / tizue.arita@gmail.com)
Anna Beatriz Medici (9638-4571 / abeatrizmedici@yahoo.com.br)
Ana Paola Steinhauser (98122-0909 / annapaola.steinhauser@gmail.com)
Arlete Garcia (98205-3355 / anarti@uol.com.br)
Beatriz Elisa Ferro Siqueira (2436-0860 / beatrizferrosiqueira@yahoo.com.br)
Benita Losada de A. Lopes (2512-3234 / blal@globo.com)
Bianca Bulcão Lucena (97121-1028 / biancabulcaolucena@gmail.com)
Bianca Machado de Freitas (9613-8778 / bmfreitas74@gmail.com)
Bruno Diniz Castro de Oliveira (9701-2322 / brunodinizcastro@hotmail.com)
Bruno Netto dos Reis (99625-4505 / bnreys@gmail.com)
Carmen Rodrigues Tatsch (99772-3215 / 3253-7993 / carmenrodriguest@yahoo.com.br)
Celia Nudelman (3208-2041 / celia.nudelman@gmail.com)
Célia Siqueira de Queiroz Varella (9616-8997 / celiasqv@gmail.com)
Clara Raissa P. de Goés (2239-9625 / claradegoés@uol.com.br)
Claudia de Moraes Rego (2286-1713 / cmrego@terra.com.br)
Claudia Mayrink (2249-9801 / claudiamayrink@hotmail.com)
Corá Regina Sampaio Vieira (2235-1044 / coravieira@gmail.com)
Cristiane L. dos Santos Amaral (2226-1383 / 98911-9636 / cristiane@laquintinie.com.br)
Cristiane Marques Seixas (98884-1637 / cris.marques.seixas@gmail.com)
Dalmará Marques Abla (99965-1318 / dalmaramabla@gmail.com)
Daniela Menaged (3344-2414 / 99156-2414 / d_menaged@hotmail.com)
Diana Lidia Mariscal (98167-7793 / dianalimariscal@hotmail.com)
Deborah Tenenbaum (97448-4686 / debtenen@gmail.com)
Eduardo Vidal (2259-4515 / vidaleduardo@terra.com.br)
Elisa Carvalho de Oliveira (2148-7210 / elisaoliveira.cosmevelho@gmail.com)
Elisabete Esteves Magrani (99987-3363 / betemagrani@gmail.com)
Elisabeth Freitas (99984-0749 / esfreitas@terra.com.br)
Elza Soares Gouvêa (98192-6419 / elzamgouvea@gmail.com)
Evelyn Disitzer (2537-4081 / evelyndisitzer@gmail.com)
Fátima dos S. S. Pessanha (22-2733-0773 / fatimapsique@bol.com.br)
Fátima Villela Vahia de Abreu (2259-9342 / fvahia@terra.com.br)
Francisco José Bezerra Santos (85-99104-7844 / fjsb2011@hotmail.com)
Gecilda Orechio de M. Lopes (11-3062-9928 / 11-98972-5947 / gecildalopes@uol.com.br)
Gilda Maria Gomes Carneiro (9124-9042 / ggcarneiro@terra.com.br)
Glória Maria Castilho (2537-8684 / gloria.castilho@gmail.com)
Hélia Mascarenhas (99808-7821 / heliamascarenhas@yahoo.com.br)
Iara Maria Machado Barros (2540-0204 / iaramachadobarros@gmail.com)
Ilana Kauffmann G. Valente (2294-3691 / ilanakgv@gmail.com)
Inês Catão (61-9221-4155 / cataoines@gmail.com)
Isabela Braz Bueno do Prado (2512-2427 / 98272-4350 / isabela.prado@me.com)
José Carlos de Souza Lima (99991-2622 / ceremerj@hotmail.com)
José Eduardo M. de Barros (2259-6005 / barrosjose@uol.com.br)
Josely Brasil de Matos Guedes (99677-2746 / brasiljosely8@gmail.com)
Julio Cesar Dourado Mafra (9634-3333 / jc_mafra@yahoo.com.br)

Membros da Escola Letra Freudiana

Jussara Vilhagra Rocha (27-9932-3216 / jussaravr0@gmail.com)
Katia Heloiza de Farias (21-98330-5444 / katiahelo8@gmail.com)
Leila Al-Haje Atue Neme (2527-8355 / 99398-8670 / leila.neme@terra.com.br)
Leticia Martins Balbi (99998-0524 / leticiambalbi@gmail.com)
Leticia Nobre (99604-9959 / lenobre.61@gmail.com)
Lícia Magno Lopes Pereira (99280-3062/ liciamagno@gmail.com)
Lorena Figueiredo de Souza (8877-9818 / lorennasouza@yahoo.com.br)
Lucia Bulcão Silva de Carvalho (98-3235-2493 / luciabulcao@gmail.com)
Marcia Jezler Francisco (2512-9679 / 99811-4940 / marciajezler@gmail.com)
Maria Cecília A. M. de Amorim (2552-3497 / mc.amorim.ca@gmail.com)
Maria Cecília Garcez (99292-4801 / garcezcecilia@gmail.com)
Maria Célia Andrade Oliveira (2259-8660 / mariacelioliveir@yahoo.com.br)
Maria Cristina Ferraz Coelho (71-3245-8299 / mcferrazcoelho@gmail.com)
Maria Cristina Vecino Vidal (99433-7543 / cristinavidal@terra.com.br)
Maria do Socorro Montezuma Bulcão (msmbulcao@gmail.com)
Maria Dorita de Almeida (2285-4461 / mdoritaalmeida@gmail.com)
Maria Helena Carneiro da Cunha (99601-6962 / cunhamh@terra.com.br)
Maria Helena Chevitarese (2254-5188 / mariahelena@chevitarese.com)
Maria Islai Lira de Gusmão (2557-1171 / maria.islai@yahoo.com.br)
Maria Jacinta de Andrade Ferraz (71-7811-2761 / jacintaferraz@ig.com.br)
Mária Jose Estevez (99267-9847 / mjpsi031@gmail.com)
Maria Luiza Zanotelli (mluizazanotelli@hotmail.com)
Márlia Rietmann Toledo (2429-1413/ 8148-9744 / marliatoledo@hotmail.com)
Marisa Siggelkow Guimarães (9963-0133 / marisaiebg@gmail.com)
Mauricio de Andrade Lessa (351-962-282669 / mauriciolessa2@gmail.com)
Mauro Rabacov (2239-4012 / rabacov@uol.com.br)
Milvia Martins Melo Barbosa (2239-6907 / milviammb@uol.com.br)
Miriam Chor Blanck (3437-9596 / miriam.chor@gmail.com)
Monica Coutinho (2537-2322- 99941-9937 / monicacoutinhoh@hotmail.com)
Nestor Lobo Lima Vaz (99946-4671 / nestorlimavaz@gmail.com)
Nestor Torralbas (99374-1004 / ntorralbas1@gmail.com)
Nilza Ericson (nilza.ericson@gmail.com)
Nina Silva Prado Lessa (99939-7215 / ninasplessa@gmail.com)
Noemia Santos Crespo (27-8811-3000 / nsc@noemiacrespo.psc.br)
Olga Maria M. C. Souza Soubbotnick (27-99971-9293 / omcsouza@gmail.com)
Patricia Noronha de Sá (98101-8989 / patriciasa13@gmail.com)
Patricia Martins Soares (85-99168-0186 / patriciasoares84@yahoo.com.br)
Paula Strozenberg (2558-5445 / paulastroz@gmail.com)
Rafael Lobato Pinheiro (88-98199-3509 / rafpinheiro@gmail.com)
Raimundo Teodoro Carvalho (98-3235-2493 / luciabulcao@gmail.com)
Renata C. S. Salgado (2294-2193 / renata_salgado@icloud.com)
Renato R. P. de Carvalho (99880-2652 / renatocarvalho@hotmail.com)
Rita Maria Coelho Vaz Martins (98445-7500 / ritacmartins57@gmail.com)
Rosa Maria Pinheiro Xavier (99631-3202 / rmp.xavier@gmail.com)
Roseane Freitas Nicolau (91-98141-6936 (TIM) / 91-99112-1108 (VIVO) / rfnicolau@yahoo.fr)
Sergio Becker (98865-6844 / beckers@outlook.com.br)
Silvia Disitzer (2556-7040 / silviadisitzer@gmail.com)
Simone Aziz (98897-7526 / simoneaziz@yahoo.com.br)
Simone Pencak (99736-3232 / sipencak@gmail.com)
Sofia Sarué (2259-8599 / 99354-5336 / saruesofia@gmail.com)
Sônia M. Carpes C. Haddad (98119-6298 / soniamchaddad@gmail.com)
Tânia Dias Mendes (99032-0778 / taniadmendes@gmail.com)
Tatiana Silveira Porto Campos (98802-6328 / tatianaportocampos@gmail.com)
Teresa da Costa (98877-6965) / teresadacosta80@gmail.com)
Vera Regina de Freitas Roque (2275-2770 / 99958-1185 / verarfroque@hotmail.com)
Vera Vinheiro Brandão (2539-9924 / vvinheiro@openlink.com.br)
Verônica Pereira Schwartz (99147-6754 / vepskiki@gmail.com)

da Reunião

Trata-se de uma Escola e não de uma Escola comum. Se vocês não são responsáveis por ela, cada qual diante de si mesmo, ela não tem nenhuma razão de ser.

LACAN, J. "Um procedimento para o passe"

dos Membros

“Lugar e tempo onde se recolhem os efeitos do trabalho de Escola e se faz o exercício da palavra vetorizado pelo discurso analítico.”¹

Terças-feiras às 13h30

d’Escola

Lugar que, reafirmando a estrutura borromeana escrita na Ata de 2014, enlaça membros inscritos e participantes inseridos na Escola em diferentes temporalidades quanto à formação do analista.

Terças-feiras às 13h30

1. "Ata da Escola Letra Freudiana de 2014" in: *Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise.*

Participantes da Escola Letra Freudiana

Adriana Santos (98181-5656 / adrisantosrio@gmail.com)
Agustina Quinzio (99391-0388 / tinaquinzio@gmail.com)
Alexandre Almeida Santos (99733-4422 / alexandre9000@gmail.com)
Alexia Troian Zen (99655-0059 / alexiazen@gmail.com)
Aline Coelho de Freitas (98255-3078 / acolhodefretas@gmail.com)
Aline Rosário de Oliveira (alineoliver20@hotmail.com / 982184676)
Amanda Salvador de Andrade (amandasalvadora@gmail.com)
Ana Carolina Guéron (98164-9004 / acarolgueron@gmail.com)
Ana Cristina Manfroni (99118-8573 / anacmanfroni@gmail.com)
Ana Cristina Mendes Melo Bühring (3048-5552 / 99809-6370 / anabuhring@gmail.com)
Ana Lucia Barcellos Serrão (98639-4607 / analubarcellos@yahoo.com.br)
Ana Lucia de Freitas Ligiero (9916-0353 / aligiero.rlk@terra.com.br)
Ana Lucia Santa Rosa (97112-0007 / analuciasantarosa@gmail.com)
Ana Lúcia Seabra Bentes (99615-9761 / albentes@gmail.com)
Ana Maria Trigo de Loureiro e Silva (9612-8104 / anamariatrigo@hotmail.com)
Ana Paola Frare (99218-8954 / anapaolafrare30@gmail.com)
Ana Paula Araújo Rocha Faria (99966-1266 / anapaula.ap63@gmail.com)
Ana Rosa de Sousa Amor (61-99226-9887 / anarosasamor@gmail.com)
Ana Virgínia Santiago (71-99983-7532 / av.santiago@yahoo.com.br)
Andréa Cristina Pavão Bayma (98643-0064 / andreapavao@gmail.com)
Andréa Gimenez Mascarenhas (27-99950-9307 / andrea.gmascarenhas@gmail.com)
Astrea da Gama e Silva (2511-5390 / astrea@iis.com.br)
Barbara Ribeiro Malacarne Paiva (27-99276-2591 / barbarampaiva@gmail.com)
Bernardo Perondi (99861-6076 / bernardoperondi@gmail.com)
Bianca Villela Vahia de Abreu (99874-0693 / bivillela@gmail.com)
Breno Soares (85-99440-3939 / soaressali.psi@gmail.com)
Brigida Neide Rocha Lira (99627-8105 / brigidalira@gmail.com)
Bruna Borges Paixão (92-98235-7306 / brunaborgespsi@gmail.com)
Bruna Dutra de Oliveira Soalheiro (99555-3497 / brunasoalheiro@gmail.com)
Bruna Uller (uller.bruna@gmail.com)
Bruno Barroso Dias (98881-9029 / brunobarrosodias@gmail.com)
Bruno Soares Menezes (99541-2352 / menezes_bruno@outlook.com.br)
Camila Donnola (99923-4373 / camiladonnola@gmail.com)
Camila Lima (61-98203-5002 / camiladcl.psi@gmail.com)
Carla Carvalho (85-99222-5885 / carla4carvalho@hotmail.com)
Carla Costa Pinto Francalanci (cfrancalanci@terra.com.br)
Carla Cristina de Mello Inerelli (99989-4589 / cinerelli@gmail.com)
Carlos Fernando dos Santos Motta (98662-9262 / carlosfmotta@gmail.com)
Carlos Leonardo Bahiense da Silva (leonardobahiense@gmail.com)
Carolina Costa Marcondes (99649-3659 / ccmarcondes@gmail.com)
Caroline Perrota Oliveira do Valle (99812-5000 / caroline.perrota@gmail.com)
Celso Alberto Peres Borges da Cruz (99963-3200 / celsobperes@hotmail.com)
Celso Vieira Novaes (8220-5399 / cnovaes@yahoo.com)
Christiana Monteiro Peres Ubach (11-99688-9098 / chrisubach.psi@gmail.com)
Cintia Borges A. da Fonseca (98111-1073 / cintiaborgesaf@gmail.com)
Claudete Coelho Guimarães (71-9965-9871 / claudete.guimaraes@gmail.com)
Claudia Bettencourt dos Santos (98871-3522 / bettenclau@gmail.com)
Claudia Sampaio Rodrigues (99997-2996 / csrodri@gmail.com)
Consuelo Barcelos Pareto (9355-8177 / cbpareto@gmail.com)
Cristina Birck (99288-9825 / cristinacvbirck@gmail.com)
Cristina Maria Lemberg (99973-5974 / cristinalemberg@gmail.com)
Cristina Whately (98119-5025 / cristinawhately@gmail.com)
Cristóvão Teixeira (88-99946-0704 / cristovaotrs@gmail.com)
Dandara Santana (18-577570310 / danda.santan@gmail.com)
Daniela Mayer (99805-3929 / dandimay@gmail.com)
Daniella Barbosa Pereira (98081-3057 / daniella.bpereira@me.com)
Daniella Pessoa (98895-2724 / daniella.pessoa@gmail.com)

Participantes da Escola Letra Freudiana

Diogo de Castro Gomes (98225-7187 / diogodecastrogomes@gmail.com)
Eduardo Paixão (99882-9026 / e.paixao@hotmail.com)
Eleonora Altieri Monteiro (eleonoraaltieri@hotmail.com)
Eliana Goulart Sampaio (99634-1777 / xanlig@gmail.com)
Fabiano Chagas Rabêlo (fabrabelo@gmail.com)
Fernanda Nogueira Van Erven (99852-2149 / fernandavanerven@hotmail.com)
Fernanda Vial Costa (98109-7353 / fernandavialcosta@gmail.com)
Fernando Cesar Fadel Pereira (98947-7083 / fecefape@hotmail.com)
Gabriel Cova (98471-2613 / gabriellcova@outlook.com)
Gabriel Hofstaetter (97912-2432 / gabrielhofstaetter@gmail.com)
Gabriela Carvalho G. de A Figueiredo (96971-8500 / gabrielagccaf@hotmail.com)
Gabriela Cosendey Costa da Cunha (96419-0918 / gabrielacosendeypsicologa@gmail.com)
Gabriela Caruso (24-99234-9935 / gabihaas07@gmail.com)
Gisele da Silva Bandeira (99470-6846 / giselesilvabandeira@gmail.com)
Glauca da Silva Pinheiro (22-98151-0432 / glauciappsicanalise@gmail.com)
Helen C. Mareli (hcmareli1@gmail.com)
Hilda Rodrigues (85-99603-3105 / hildarodrigues98@yahoo.com.br)
Hugo Ardilha da Silva Matos (97131-7083 / hugo@hugoardilha.com.br)
Hugo Maia Ribeiro (99701-3992 / hugomrib@gmail.com)
Isabela Dantas (98031-9995 / isabeladantas@gmail.com)
Isabela Dias Roque (99901-3836 / isabeladiascout@hotmail.com)
Isabela Ferreira de Pinho (98393-9419 / isabelafpinho@gmail.com)
Ivanisa Maria Teitelroit de S. Martins (97645-8080 / nisatmartins@gmail.com)
Jacqueline Humel Antoun (98897-9904 / jacquelinehumel@gmail.com)
Jane Bravo Gorne (98746-4623 / janebravo1@gmail.com)
Jane Silveira (19-991150862 / silveirajane@uol.com.br)
Jaqueline Bento Machado (99320-7471 / jaque.machado@outlook.com)
Juliana Castro Arantes (99218-6755 / julianacastroarantes@gmail.com)
Juliana Lima Lemos Ferreira (85-996488634 / julianall@hotmail.com)
Juliana Pagy (9287-0264 / julianapagy@yahoo.com.br)
Keli Valente (96454-3540 / keli.valente@gmail.com)
Larissa da Costa Martins (9852-1292 / larissacostamartins@hotmail.com)
Leonardo Schwarc (96893-5445 / lschwarc@yahoo.com.br)
Letícia Maria Teixeira Rocha (71-98852-9970 / leticiamrocha@uol.com.br)
Lídia Campos Soares (8135-9494 / lidiacoares@hotmail.com)
Liliana Cunha de La Rocque (99949-9346 / lcrocque@gmail.com)
Livia Laguna (11-96609-9213 / liviasuisso@gmail.com)
Livia B. Corrêa (99671-4360 / livia.psi@gmail.com)
Lorena Coutinho Berbert de Castro (96524-2280 / lorenacoutinhobc@yahoo.com.br)
Lorena de Faria Neves Gomes da Silva (99803-3558 / lorenadasilva65@yahoo.com.br)
Luana Lemgruber Queiroz (99912-2619 / luanalemgruber@gmail.com)
Lucia Leite Franco Salomão (2256-6484 / luciasalomao@hotmail.com)
Luciana Badin (99247-5138 / lucianabadin@gmail.com)
Luciana Felício (99737-2023 / lucianafelicio1@gmail.com)
Luiz Paulo Ribeiro Barbosa Neto (96478-2152 / luizpaulo.barbosaneto@gmail.com)
Magda Pires Barbosa (99633-1086 / magda-pires@hotmail.com)
Maicol José Bergo (17-982145882/ bergo.mj@gmail.com)
Marcelo Cirino Pinheiro (11-98270-5683 / marpinheiroc@gmail.com)
Marcelo Fernandes Carnevale (11-98162-7368 / mcarnev69@gmail.com)
Marcelo Matta de Castro (34-99978-0286 / 2mmcastro@gmail.com)
Márcia Caetano (99503-5252 / psycho.marcia@gmail.com)
Márcia Emilia Paiva Valente (99632-5044 / mvalente_psicologia@yahoo.com.br)
Márcia Maria Soares Bianchini Magano (96992-2778 / magano.marcia@gmail.com)
Marco Aurélio de Andrade Leite (98810-8160 / marcoleitepsi@hotmail.com)
Maria Angélica Gaglianone (mgaglianone29@gmail.com)
Márcia Cândida Neves de Lima (candidanevesdelima2@gmail.com)
Maria Cecília Morais Pires (98772-2670 / mcecilia.mp@gmail.com)

Participantes da Escola Letra Freudiana

Maria Clara Lins Portugal de Assis Brasil (2540-7604 / mclarabra@gmail.com)
Maria Continentino (99806-9193 / mcontinentino@gmail.com)
Maria das Graças Soares (98806-3773 / gsoares.psi@gmail.com)
Maria Elizabeth Araujo (99994-8369 / mariaraujo1708@hotmail.com)
Maria Elizabeth Timponi de Moura (31-99655-5018 / mouralima52@gmail.com)
Maria Florência Vidal (florenciavidal@gmail.com)
Maria Isabel Fortes (98223-1819 / mariaisabelfortes@gmail.com)
Maria Stela Cosentino Mandaro (9743-4083 / mariastellacm@hotmail.com)
Mariana Neves Bordallo (99323-7554 / maribordallo@terra.com.br)
Mariana Oliveira (99302-1826 / marianadbo@gmail.com)
Mariana Salgueiro (16-99163-5989 / marianasalgueiro140@gmail.com)
Marina Ferreira Gonçalves (98211-6676 / marinafgoncalves@gmail.com)
Marisa Cardoso de Castro Ribeiro (marisaccr@gmail.com)
Marisa Rosado Gamarra (8861-3421 / marisa.rosado.m@gmail.com)
Marli Curi Goulart (99989-2728 / mcurigoulart@gmail.com)
Martha Cristina L. F. de Mendonça Lopes (99911-4341 / marthafmlopes@gmail.com)
Mauro Vassoler Junior (27-99810-2742 / vassolermj@gmail.com)
Mayara Santana da Silva (98153-3717 / mayarasantanapsi@gmail.com)
Michelle Paolla Pastorini (99634-0063 / michelle.cmp@hotmail.com)
Milena Lira Rocha (85-99749-1245 / milena.lira@yahoo.com.br)
Miriam Celli Dyskant (99912-6721 / miriam.dyskant@gmail.com)
Nayara Lima (99928-2910 / nayaralima.psa@gmail.com)
Nídia Lucia Coelho Edler (2205-4052 / nidiaedler@yahoo.com.br)
Nilcea Pessôa Lopez (98273-9888 / nilpsi@hotmail.com)
Olga Damasceno de Souza (olganogueiradesousa@gmail.com)
Patrícia Avila da Costa (patavila@uol.com.br)
Paula Labanca (98151-5138 / paulalabanca@gmail.com)
Paula Zonenschein Lederman (98815-1234 / paulazlederman@gmail.com)
Paulo Victor Santos Torres (99841-4575 / paulo1ac@gmail.com)
Peter Douglas Goese (peterdouglas.goese@gmail.com)
Rafael de Oliveira Mendes (99914-0045 / mendes_med@hotmail.com)
Regina Celis da Silva Barbosa (2266-4984 / reginacsbarbosa@hotmail.com)
Regina Fatima Guariglia (2287-8938 / refg@uol.com.br)
Regina Helena Marques Fleiuss (99292-8989 / rfeiuss@yahoo.com.br)
Rejane Virginia Millet Camarda (98109-6463 / rejanecamarda@gmail.com)
Renata de Oliveira Fidelis (98859-4934 / renata-of@hotmail.com)
Renata Ferreira (997850505 / renatamota_psi@hotmail.com)
Renata Leitão de Rezende (98039-4455 / renata.rezende77@gmail.com)
Renata Peixoto Simões Veloso (98969-6166 / renatapsvelozo@gmail.com)
Renata Rodrigues Borges Marinho (99996-8842 / renatarbm@globo.com)
Ricardo Pedreira Pereira (99722-0995 / ricardo.rickpp@gmail.com)
Rita de Cássia Anelhe Moura (99767-3882 / rcamourarj@gmail.com)
Rita de Cassia Cardoso de Oliveira (98178-2142 / ritatonini@gmail.com)
Roberta Peregrino Gonçalves (98103-0610 / betaperegrino@gmail.com)
Rosângela de Freitas (99919-7121 / rosangelfrei@hotmail.com)
Rosilene Ribeiro (99969-8373 / rosileneribeiro.rh@gmail.com)
Sabrina Barros Ximenes (85-98817-1259 / sabrinabximenes@gmail.com)
Sandra Niskier Flanzer (99125-1745 / sandraflanzer@gmail.com)
Sandra Regina Moura de Andrade (98489-6248 / sandrarmoura40@gmail.com)
Santiago Offenhenden (99625-5030 / santiagoras@yahoo.com)
Sílvia de Lima (22-99986-1394 / silvialimapsicanalise@gmail.com)
Simone Gomes Costa (9925-9622 / simonegocosta@yahoo.com.br)
Simone Medina (22-99909-3737 / simonemedina@icloud.com)

Participantes da Escola Letra Freudiana

Solange Bombarda (solbomb@outlook.com)
Sônia Cristina Ardilha da Silva (99694-6046 / ardilhasonia@hotmail.com)
Suzana C. B. Cavalcanti (sucavalcanti@terra.com.br)
Thereza Bousquet (98222-6420 / thereza.bousquet@hotmail.com)
Túlio Maia Franco (983716226 / tuliofranco90@gmail.com)
Valéria Cristina Bruno Velasquez do Carmo (99133-4604 / vvelasquez@hotmail.com)
Valquíria da Silva Vasconcelos (97221-9382 / valquiriavasconcelos@gmail.com)
Vanessa Tirre (98055-6263 / vanessatirre@gmail.com)
Vania Maria Moreira Otero (98661-1902 / vaniaotero@gmail.com)
Vera Lage Bormann (2539-4781 / vlagebormann@gmail.com)
Vera Maria Kloeter (2294-1976 / veramariakloeter@gmail.com)
Yossef Kamel Saad (99584-1331 / yossefks@yahoo.com.br)
Zulmira Gomes King (zulmiraking@gmail.com)

da ‘Clínica da Letra’

“Clínica da Letra’, aberta ao público, afirma-se como um dos modos da psicanálise fazer-se presente por seus efeitos no mundo.

Considerando que “A psicanálise é o melhor que temos atualmente para se ter alguma paciência com esta situação incômoda de ser homem”, ‘Clínica da Letra’ assume um compromisso ético com aquele que necessita ser escutado na particularidade de seu mal-estar. Seguindo a lógica do acaso e do significante na instauração da transferência, aquele que se endereça à ‘Clínica da Letra’ terá acesso, através do *site* e/ou da secretaria da Escola, à lista de nomes que a compõe”¹, para que uma escolha seja possível.

“Clínica da Letra’ [...] é sustentada por alguns membros que, declarando suas razões por escrito, decidem participar desse espaço.”¹

Sofia Sarué

informações: (21) 2522-3877 / (21) 98486-4588

1. “Ata da Escola Letra Freudiana de 2014” in: *Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise.*

Bloomsday
16 de junho

Jornada de Dispositivos
13 e 14 de junho

Encontro Anual
do 'Núcleo de Investigação Clínica: Han\$
17 de outubro

Jornada
O inconsciente ainda
5 e 6 de dezembro



Rua Barão de Jaguaripe, 231 - Ipanema - Rio de Janeiro - RJ - 22421-000
tel: (21) 2522-3877 - www.escolaletrafeudiana.com.br